

Série histórica de casos de dengue em Toledo-PR: tendências por gênero e faixa etária

Kelvin Ferrari Antonio¹
Fernando Luis Medeiros²
Diogo Dias Soares³
Gabriel Zucoli Scalabrin⁴
Gustavo Henrique Santana Lopes⁵
Bruna Tais Zack⁶

1-3 Universidade Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil *endereço para correspondência e-mail: ferrari.kelvin@ufpr.br

Introdução

A dengue é uma das principais preocupações da saúde pública em Toledo, Paraná. Mesmo sendo uma endemia, o município enfrentou um aumento expressivo no número de casos em 2024. Este estudo analisa as tendências dos casos de dengue na cidade, levando em consideração variáveis como gênero e faixa etária.

Objetivos

Identificar os padrões epidemiológicos da dengue em Toledo ao longo dos últimos dez anos, destacando a distribuição por gênero e faixa etária.

Metodologia

Realizou-se um estudo descritivo, no mês de agosto de 2024, com base nos dados relativos ao município de Toledo-PR, notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, abrangendo o período de 2014 ao primeiro semestre de 2024. Os dados foram extraídos, tabulados no Excel e analisados com estatística descritiva para detectar tendências e variações.

Resultados

Foram registrados 22.276 casos: 2014 (n=33); 2015 (n=721); 2016 (n=729); 2017 (n=12); 2018 (n=5); 2019 (n=121); 2020 (n=4.846); 2022 (n=4.426); 2023 (n=1.162); 2024 (n=10.151). Destaca-se 2024, com 45,6% dos casos, evidenciando um aumento na incidência, valor que reflete um crescimento de 7,56 vezes em relação à média anual dos casos no período avaliado. Nessa análise, a distribuição por gênero revelou que as mulheres foram ligeiramente mais afetadas, 54,44% (n=12.120), em comparação aos homens, 45,56% (n=10.156). Além disso, em relação à faixa etária, os grupos entre 20 e 59 anos concentraram a maior parte dos casos, 61,72% (n=13.840).

Conclusão

Os resultados apontam para um crescimento dos casos de dengue em Toledo com um impacto relevante em 2024. Somado a isso, os resultados sugerem uma maior vulnerabilidade entre os indivíduos economicamente ativos. Sendo assim, se destaca a possibilidade de estratégias de intervenção direcionadas, como intensificação das ações preventivas e educativas para conter a disseminação da doença.

Palavras-chave: Dengue; Toledo; Paraná; Epidemia.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS-Datasus. Informações de saúde (tabnet). Brasília: Ministério de Saúde; [20--]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.